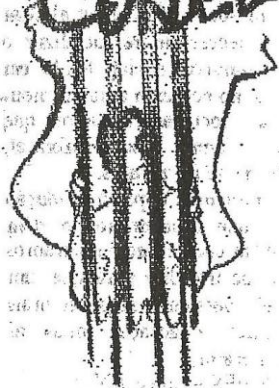


LITERATURA

CORDEL



PENITENCIÁRIA
ESTADUAL DO SERIDÓ

- PES.

BREVE COMENTÁRIO

Sabe-se que somente prender alguém não recupera, é necessário ressocializar o detendo para o convívio social, tendo em vista que a prisão, no contexto atual, tornou-se um risco para a sociedade, uma vez que sem educação formal ou informal, *potencializa-se o crime intramuros.*

Foi uma experiência ímpar a produção deste cordel, já que descobrimos o dom poético existente em cada aluno e esperamos dar continuidade ao trabalho para que, um dia, em Liberdade possam enriquecer mais seus conhecimentos e abraçar todas as formas da Arte Literária.

Equipe da PES - Caicó-RN

O PODER DA LIBERDADE

AUTOR: DAMIÃO
SANTIAGO FERNANDES

Hoje vejo
Que o crime não compensa
Hoje estou na cadeia
Tendo uma vida tão tensa

Só agora vi
Quanto minha família tinha
razão
Quando andei no camburão
E vim parar no Pereirão

Achava que só eu tinha razão
Mas tudo era ilusão
Eu quero pedir desculpas
Aos amigos e irmãos

A Deus perdão já pedi
E agradeço a Ele
Por tudo que aqui aprendi
Com a vida na prisão

A CIDADE DOS HOMENS OU HISTÓRIA DE COVEIRO (3)

AUTOR: ERISVAN XAVIER DE ARAGÃO

Jesus Cristo Salvador, filho da Virgem Maria
Deus um pai que não dorme
Nem de noite e nem de dia
Para ver quem é merecedor,
E pagar pela covardia

Admiro Jesus com o seu pincel florido
Que pinta o cabelo do homem
Tanto faz ser curto ou comprido
Me dando um pincel e tinta
Nem pinto parecido

Admiro o cemitério
Com suas portas fechadas
Muitas catacumbas velhas
Algumas com cruz e tiras quebradas
Tudo mostrando que o pecador não é nada

Admiro o pica-pau
Que pica o pé de angico
Uma hora teco-teco
Outra hora tico-tico
Chega a dar dor de cabeça
E neuquebra a ponta do bico

IGUALDADE: AOITAVA MARAVILHA

AUTORES: FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA e ODAIR JOSE DE ALMEIDA DANTAS

Meus colegas de sala de aula
Vamos estudar com fé
Para no final do ano ter
Certeza do que todos nós queremos!

Temos a professora Sarah
Que é muito inteligente
Que nos traz educação
Mesmo nesse ambiente
E quem mais vai ganhar é a gente.

Quando nós sai da prisão
Vamos dá continuação
Pois é muito importante estudar,
Pra nossa vida melhorar

Quando for atrás de trabalho
E que alguém te rejeitar
Não volte pro mundo do crime
Pois este, não tem o que dar!

Ore e peça a Deus
Que sua porta se abra
Estaremos de volta
Para a liberdade
Querendo igualdade
Na sociedade

Vamos conseguir passaporte
Para trabalhar
O que falta agora
É a sociedade aceitar

Estaremos de volta
Para liberdade
Querendo igualdade
Na sociedade!

A DOR DA SAUDADE

AUTOR: LUIZ
MARTINSDA SILVA
JÚNIOR

Como imaginar
Que um dia
Neste lugar
Eu iria parar ?

Fico a pensar
Onde minha família
Possa estar
Pode ser aqui
Ou acolá

A dor maior
É imaginar
Como todos da família
Possam estar

Aqui neste lugar
Meu corpo pode ficar
Mas meu pensamento
Longe daqui estar

Muitas coisas
Me fazem pensar
A saudade dos amigos
E de qualquer lugar

Aqui dentro da prisão
Há muita tentação
Mas com o tempo
Tiro a lição
De nunca mais
Viver esta situação

Nos meus sonhos e pensamentos
O que encontro
São os mais nobres sentimentos

Para o tempo passar
Volto a pensar,
Começo a estudar
E volto a sonhar
Que a liberdade
Vou conquistar

O OUTRO LADO DA MOEDA 9
AUTOR: PEDRO DE ASSIS
FERNANDES

Quando eu era criança
Achava que minha crescia
Mas era ilusão
Quando somos crianças
Sonhamos rios de fantasia

Na infância,
O mundo da imaginação
Na adolescência,
Os momentos de ilusão.
Hoje, a fase adulta,
Vivo no mundo de aflição, confusão.

Nunca devemos nos manifestar
Porém, me convém falar
Com sabedoria andar
Para não se prejudicar
E nesse mundo, não nos desviar.

Que a palavra do homem
Seja sempre agradável
Temperada com igualdade e cordialidade
Para que saibamos
Como conversar e responder
Para cada pessoa entender
O que estamos querendo dizer

Quando vivia a sonhar
Não podia imaginar
Que na prisão podia parar.
E a liberdade ia ficar
Um bom tempo sem usar.

Depois que aqui passei a morar
Este e sempre meu imaginar
Vem ver como é lindo
O sol no céu a brilhar
E o dia clarear
E os pássaros a cantarolar
A mais doce canção.

Ou então,
As nuvens no céu fechando
Fazendo chover
E a chuva caindo
Fazendo a lavoura crescer

E ainda,
O sol se guardar
Para a lua chegar
E o nosso olhar a brilhar
E continuar a sonhar
A liberdade chegar!

O FEITICEIRO DO SONHO 10

AUTOR: LUIZ MARTINS DA
SILVA JÚNIOR

Eu tenho 28 anos,
já apaguei a vela
Dentro de uma cela
Falo e digo todo dia
E com muita fé
Peço paz
À Virgem Maria
Que ela me ajude
A recomeçar minha vida
Mesmo depois dessa agonia

Quero me libertar
De todo
Esse sofrimento
Que vem a todo momento

Hoje tudo quero saber
E sei que vou aprender
Principalmente as maravilhas da
vida
Quando sair dessa prisão tão
sofrida

Não me incomoda a desigualdade
Na verdade
Quero mesmo minha liberdade
Para fazer tudo que puder
Esteia eu, onde estiver

A REFLEXÃO DOS JÚSTO OU INJUSTO

AUTOR: SANDRO SANTOS

11

Fui me acompanhar com aqueles..
e vê o que me acontece!
Aqueles a quem me acompanhei
Nenhum mais me conhece!

Daqueles todos
A quem um dia servi
Nenhum mais
Lembra de mim!

Tudo começou
Em uma festa de São João
Entre no mundo do crime
Sem entender a razão!

Tanta bebida consumida!
Uma discussão iniciada,
Uma situação perigosa...
É uma atitude impensada!

Choro na masmorra
Esse chorar não é fraqueza.
E que, Por todos aqueles,
Suspiro, principalmente, de
tristeza.

Hoje vivo nesse porão negro,
fundo,
Infecto, apertado,
E o sono sempre cortado
Pelo arranco de um finado...

AQUELA DOSE DE AMOR 12

AUTOR: NIELSON DA SILVA

Eu, Nielson da Silva,
Choro longo, lamento,
Vivo a rolar,
Na longa voz do vento!
E nada posso realizar.

Quero compartilhar, nossa paixão
Mas isso, precisamos adiar...
E viver só de emoção,
Nessa triste solidão!

Passo a maior parte do tempo,
A visitar a casa dos sentimentos
Porque sou o maior causador,
Por estar hoje aqui
Tão carente de amor!

De algum tempo pra cá,
Esta é minha pisada,
Viver a dor da saudade
Em qualquer lugar dessa morada.

Viver aqui nesse lugar
Ta me custando de tudo,
Da diversão ao perdão,
Mas minha munição,

Pra superar essa situação
É a nossa paixão!

Hoje estou muito confuso...
Entre tantas, vivendo uma
contradição

O homem explica:
"Que a distância,
Fortalece a paixão".

Bacana seria,
Se essa teoria
Fosse verdade
E não chocasse
Imaginação e precisão!

Confesso que comovido estou,
A escrever, do nosso amor,
Vivo a lembrar,
Chorar, sonhar...

São os nossos encontros
apaixonados
Dos carinhos e sonhos adiados
Que fico a imaginar,
E tenho forças a tirar
Para essa fase ruim da vida
Eu superar!

MEU SONHO

13

AUTOR: LUIZ MARTINS DA SILVA
JÚNIOR

Quando tinha 28 anos
Nunca pude imaginar
Que neste lugar podia vir morar
Sendo tão distante do meu lar

Mas vivo a pensar
Quando reencontrar
Meu familiar
Aqui me encontro preso
O que não acontece
Com meu pensamento

Quero ficar liberto da prisão
Mas volto, logo, a sonhar
No dia em que a liberdade chegar
E começo a estudar
Pra o tempo passar

Tudo isso é o que penso
Pois as grades podem roubar
Minha liberdade
E também minha idade
Mas não meus pensamentos

Quando eu tinha 28 anos
A minha mãe me aconselhou
Men filho não beba cachaça
Porque ela nunca prestou

Pois fique sabendo que foi
assim
Que seu pai começou
E a vida dele desabou

Vivo sofrendo e chorando
Pedindo a Deus que me dê
força
Para sair dessa forca
E vencer esta batalha

CONSOLO DO NORDESTINO 14

AUTOR: AMILTO MARTINS

Lavrador, que aflito e velho,
Sobre o campo endurecido,
Vê seu desejo submergido.
E se o úmido negrume
Tolda seus céus e banha seus vales
Onde o luar vê raiar.

Luz do sol,
Quanto és formosa
Quem de goza não conhece,
Mas se desce a noite fria,
Principia a suspirar.

Pela tarde mais ardente
O pastor estima as grutas
Onde possas sempre ajudar,
E só vivo contente a gotejar.

Luz do sol,
Quanto és formosa
Quem te goza não conhece,
Mas se desce a noite fria,
Principia a suspirar.

Pela tarde mais ardente
O pastor estima as grutas
Onde possas sempre ajudar,
E só vivo contente a gotejar.

Luz do sol,
Quanto és formosa
Quem te goza não conhece,
Mas se desce a noite fria,
Principia a suspirar.

E se trevas no horizonte,
O negro manto, desenrolar,
Com saudoso e febril canto
Faz o monte ressonar.

AS ARMADILHAS DA VIDA
AUTOR: LUIZ MARTINS DA SILVA
JÚNIOR

Quando tinha 28 anos,
Não podia imaginar
Que neste lugar, podia vir morar,
Sendo tão distante do meu lar.

Mas fico a pensar,
Quando reencontrar
Meu familiar

Aqui me encontro preso,
Com meu corpo tenso...
Onde desencontre,
Corpo e pensamento!

Quero dessa prisão me libertar,
E fico a pensar,
No dia em que a liberdade chegar.

Para isso se realizar,
Começo a estudar
Para o tempo logo passar!

As grades podem roubar
- Minha liberdade,
E também minha idade,
Porém, nunca meu pensar.

Com essa mesma idade,
Mamãe me aconselhou,
Meu filho não beba cachaça
Porque essa nunca prestou

E fique sabendo
Que foi assim,
Que seu pai começou
E a vida dele desabou...

Vivo sofrendo e chorando
Pedindo a Deus que me dê
força
Para sair dessa forca e fornalha
Para finalmente, vencer esta
batalha.

AUTOR: DAMIÃO SANTIAGO

Tinha 17 anos, quando resolvi viajar
Passei por muito lugar
Mas foi em Boa Vista,
Onde resolvi morar

Foi por pouco tempo
Que fiquei por lá
Não suportei a solidão
Não agüentei lá ficar

Com tanta saudade
Da qual não conseguia explicar
Me fez decidir voltar

Não importava a situação
Se de carro ou caninhão
Queria logo chegar
Em minha região
Para acabar com minha aflição!

Nesse tempo que parti
Falta de muitos senti
De minha mãe, em especial,
E de mais ninguém igual!

Foram varias vezes
Que chorei de saudade
Mesmo com aquela idade...

Esta vida
Muitas surpresas nos dá
Não podia eu imaginar
Que mesmo com o tempo a
passar
A saudade no meu coração ia
ficar!

CANÇÃO DA LIBERDADE

**AUTORA: SARAH REGINA DE
MEDEIROS DIAS (PROFESSORA)**

Não podemos julgar
Muito menos apontar
Devemos nesta vida
Novas oportunidades dar

Nossa escola,
Tudo de diferente nos traz
Uma vida ociosa
Não temos mais!

Isso a natureza assiste,
E a sociedade insiste,
Todos nós vivendo na solidão
Esperando a compaixão
Nessas horas tão tristes!

Somos filhos da agonia
Onde a culpa é somente minha!
Mas somos guerreiros fortes
Que tentamos combater a solidão e a morte.

Porém, somos homens
simples,
Fortes, bravos...
Hoje, tornamo-nos
Miseros escravos
Sem luz, sem ar, sem razão...
A viver nesta triste solidão.

Estam os aqui
Neste lugar
Para uma dívida pagar

Vivemos a sonhar
Que ao sair deste lugar
Novos caminhos
Nossas vidas percorrerá!

Ontem plena liberdade!
Hoje apenas vontade
Amanhã longe da maldade,
Enfim, de volta a vida
Para viver com intensidade!!

O PESO DO OURO

AUTOR: FRANCISCO DE ASSIS
BARBOSA

Quando tinha 18 anos
Mãe falou pra mim
Filho tome cuidado
Com o futuro que tá por vir

Eu não dei nem atenção
E desobedeci dizendo não
O conselho dela, então

Eram seis horas da tarde
Quando minha mãe me aconselhou
Se eu tivesse ouvido com amor
Hoje teria muito mais valor

Estou arrependido
Por ter lhe desobedecido
E no crime me envolvido

Mas quando sair da prisão
E com Deus no coração
Com esperança eu vou
E confiante sou
Que tudo que aconteceu
Pra trás ficou!

BIOGRAFIA

Este Cordel foi produzido pela turma única de Educação de Jovens e Adultos -EJA- do nível I (1ª e 2ª série) da Penitenciária Estadual do Seridó-PES no município de Caicó/RN. É uma sala de aula de Ensino Regular, anexada a Escola Estadual Antônio Aladim de Araújo. A turma é composta por 25 alunos, tendo como professora Sarah Regina de Medeiros Dias. Foi inaugurada no dia 26 de março de 2007, sendo a primeira produção literária. No Estado, foi a primeira Sala de Aula implantada no interior de uma penitenciária.